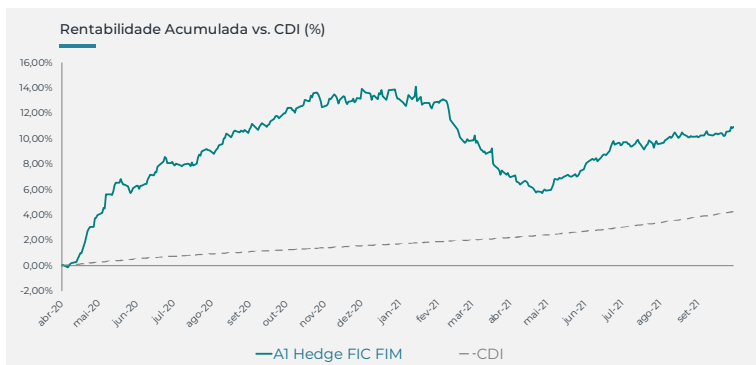


Sobre

O A1 Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
<b>2021</b>	<b>-0,27%</b>	<b>-2,68%</b>	<b>-2,53%</b>	<b>-1,06%</b>	<b>1,56%</b>	<b>1,77%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,68%</b>				<b>-1,98%</b>	<b>10,93%</b>
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%				2,51%	4,27%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%				-78,80%	255,76%
CDI+/-	-0,42%	-2,82%	-2,72%	-1,27%	1,29%	1,47%	-0,28%	0,14%	0,24%				-4,37%	6,38%
<b>2020</b>				<b>3,99%</b>	<b>2,04%</b>	<b>1,92%</b>	<b>0,81%</b>	<b>1,32%</b>	<b>1,36%</b>	<b>0,47%</b>	<b>0,58%</b>	<b>0,02%</b>	<b>13,17%</b>	<b>13,17%</b>
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%
CDI+/-				3,71%	1,80%	1,70%	0,61%	1,16%	1,20%	0,31%	0,43%	-0,14%	11,25%	11,25%



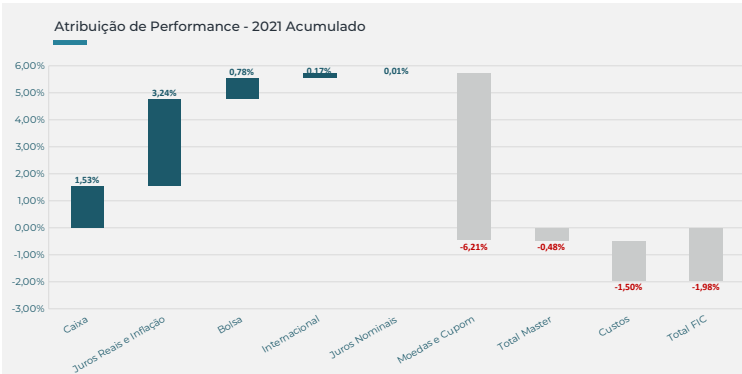
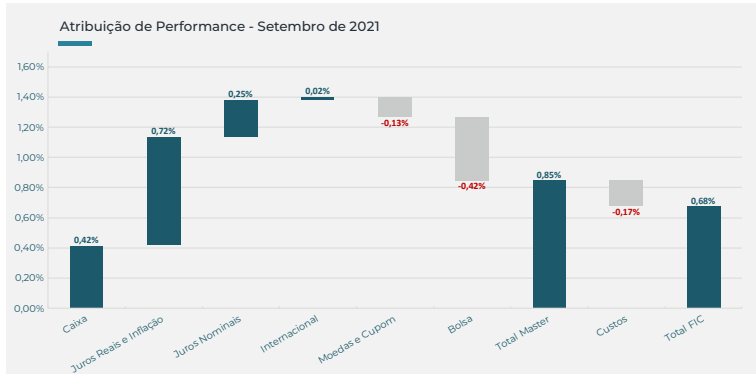
Estatísticas

	No ano	Desde o início
Retorno	-1,98%	10,93%
Desvio Padrão <sup>1</sup>	3,64%	3,67%
Índice de Sharpe <sup>2</sup>	-1,43	1,18
# de meses acima do CDI	4	12
# de meses abaixo do CDI	5	6
Maior rentabilidade mensal	1,77%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-2,68%	-2,68%
PL atual do Fundo <sup>3</sup>	R\$	1.588.257.937,18
PL médio 12 meses <sup>3</sup>	R\$	1.629.883.762,84
PL atual da Estratégia <sup>3</sup>	R\$	2.983.801.258,20

1. Anualizado  
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI  
3. Data base: 30/09/2021

Cenário Atual

Setembro foi um mês de performance negativa para os ativos de risco no mercado internacional, que registrou queda nas bolsas e fortalecimento do dólar. Este movimento de correção refletiu a evolução de dois temas: (1) o avanço das discussões de normalização da política monetária americana, com o FED indicando que devem começar a reduzir as compras de ativos em breve e que provavelmente iniciarão um ciclo de alta da taxa de juros a partir do final de 2022; e (2) as revisões para baixo nas projeções de crescimento global em virtude das restrições de oferta na cadeia industrial, dos impactos da variante Delta nas economias asiáticas e da desaceleração do crescimento chinês. A piora na atividade chinesa reflete fatores políticos, como o aperto regulatório promovido em alguns setores; e fatores estruturais, como do desaquecimento do setor de construção, o impacto do esforço de redução de emissões de carbono sobre o setor industrial e a crise energética que o país vem enfrentando. A conjunção destes fatores tem tornado o ambiente externo mais desafiador para as economias emergentes. O cenário doméstico também evoluiu de forma desfavorável. A performance negativa dos ativos locais refletiu a continuidade da elevação do risco fiscal e o agravamento da crise hídrica. No âmbito fiscal, as crescentes demandas pelo aumento de recursos direcionados para as políticas sociais têm aumentado as pressões sobre o teto dos gastos. O congresso precisa aprovar a PEC dos precatórios e a reforma do imposto de renda até o final de novembro para viabilizar a expansão do programa de transferência de renda, que passará a se chamar Auxílio Brasil. O cronograma apertado e as indefinições sobre o conteúdo final destas propostas têm elevado a incerteza fiscal e o risco de novas concessões políticas que aumentem os recursos gastos fora do teto e a perda de arrecadação prevista na reforma do imposto de renda. Além disso, há discussões em curso para que o Auxílio Emergencial seja novamente prorrogado. A crise hídrica, por sua vez, tem elevado substancialmente os custos de geração de energia, o que tem contribuído para intensificar as pressões inflacionárias e reduzir as expectativas de crescimento para 2022. Com essa dinâmica desfavorável, o Banco Central indicou que implementará uma política monetária significativamente restritiva para buscar a convergência da inflação para a meta.



Comentário Mensal

Renda Fixa	Atravessamos setembro com posições tomadas na curva de juros e comprados na inflação implícita. Acreditávamos que o cenário inflacionário, juntamente com as incertezas fiscais, demandavam prêmios maiores na curva de juros. Além disso, nossa projeção de inflação seguia bem acima das expectativas do mercado. Ao longo do mês reduzimos as posições de acordo com o ajuste de preços que houve nesses mercados.
Câmbio	Setembro foi mais um mês volátil para o real, que sofreu depreciação de mais de 5% contra o dólar e pouco mais de 3% contra seus pares. Após o nervosismo advindo do ruído político no início do mês, o real foi gradualmente se enfraquecendo, para fechar o mês perto dos R\$5,45. Tivemos simultaneamente um movimento global de dólar mais forte, perto de 2%, bem como idiosincrasias que atingiram os ativos locais. Diante disto, vimos a segunda intervenção do Banco Central do Brasil no câmbio nos últimos 6 meses. O fundo manteve posições compradas no dólar contra o real durante mais da metade do mês. À medida que nos aproximamos do final de setembro, com a depreciação adicional do real, o fundo assumiu pequenas posições otimistas na moeda brasileira.
Bolsa	A maior parte dos mercados de renda variável globais tiveram performance negativa em setembro. No Brasil não foi diferente com o nosso principal índice, o Ibovespa, caindo 6,56% no mês, pior resultado mensal desde março de 2020, no início da pandemia da COVID-19. Apesar de termos reduzido as nossas posições compradas, nosso book de equities teve performance negativa, principalmente no direcional. No cenário global os riscos de aumento da inflação, desaceleração da economia chinesa e uma potencial crise energética levaram os investidores à uma redução das posições de risco. No Brasil, encontramos uma situação similar com uma deterioração dos dados econômicos e um aumento do receio de um eventual racionamento de energia no horizonte próximo. Diante destas circunstâncias, temos reduzido nossa exposição aos setores de tecnologia e commodities e aumentado as posições compradas nos setores financeiros, de proteínas e de utilities. De maneira geral, apesar de acreditarmos que o valuation da bolsa está em níveis muito atrativos, temos reduzido a nossa exposição direcional comprada até termos uma melhor visibilidade do cenário macroeconômico.
Internacional	O book internacional teve posições compradas no dólar americano contra o euro e o peso mexicano. No mercado de juros seguimos com posição de inclinação no México e abrimos posição tomada nos Estados Unidos. Todas as posições contribuíram positivamente para o resultado do mês exceto a posição vendida no euro.

#### Informações Gerais

##### Início do Fundo

01/04/20

##### Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

##### Público alvo

Investidores em Geral

##### Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

##### Código ANBIMA

FD303

##### CNPJ

36.181.846/0001-12

##### ISIN

BR0468CTF001

##### Tributação

Longo Prazo

#### Características Operacionais

##### Movimentações<sup>4</sup>

Inicial: R\$25.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

##### Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

##### Conversão da cota na aplicação

D+1

##### Conversão da cota no resgate

D+30

##### Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

##### Taxa de administração

2,0% a.a.<sup>5</sup>

##### Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

#### Gestor

Asset 1 Investimentos S.A.

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04543-000

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

#### Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br

#### Custodiante

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itaub.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.